



# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Redactor  
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## Correio-Velloso

Estavas, linda Ignez, posta em socago...

Assim nós estávamos, voltando a attenção para diversos assumptos e aguardando, na nossa dulcíssima quietude, as providencias, que opportunamente houvessem de ser tomadas pelas vias competentes com respeito á — Estação telegrapho-postal d'esta villa, por nós cognominada — Correio-Velloso; mas, taes heroicidades e diatribes caréas chegam ao nosso conhecimento, tamanhas façanhas está commettendo contra o encarregado da dita estação o furibundo Francisco Velloso, principalmente depois da publicação do nosso referido artigo, que é uma necessidade inadiavel...

O filho não serviu para o exercito, mas serviu para supra-numerario do correio!...

Bellezas da empenhoca, vamos; bellezas que provam mais uma vez, que havendo grande cotação no mundo da empenhoca, tudo se arranja, ou em melhores palavras,

na terra dos cegos quem tem um olho é rei.

Bellezas, emfim, que justificam a classificação — Correio-Velloso. Mais modestos do que o mestre Francisco, que afirma em alto e bom som que o correio não sahirá da sua casa, simplesmente expozemos no numero passado a nossa opinião, baseada nas informações que colhemos como illes dignas.

Quando julgavamos que o mestre Francisco nada tinha nesta questão e que no fim ou no começo do arreadamento ajustado, apenas tinha a receber a adorada quota do aluguer, surge-nos elle um D. Quichote, insultando, como costuma, o chefe da estação telegrapho-postal, a quem desde domingo passado tem dirigido insultos diversos e affirmando, como é publico e notorio, que a estação telegrapho-postal nunca d'alli sahirá.

Ora, em vista das suas proverbiaes façanhas e em face d'esta asserção, que compromette a honra e a autoridade do seu patrono, é-nos facil asseverar que ha nas estancias superiores alguem que concorda com esta asserção, e se não concorda, é-nos facil prevêêr que a Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, tendo conhecimento d'estes factos, será a primeira a collocar-se na devida altura, libertando-se da má impressão que sobre essa Repartição do Estado faz incidir o mestre Francisco.

Reportamo-nos ás nossas considerações e sustentamos principalmente que a referida estação não está em condições de commodidade alguma, quér para o encarregado respectivo, quér para o publico. Estão em pé os nossos argumentos.

Reportamo-nos ao que dissemos com respeito ao acanhado espaço do logar reservado para o publico e ao logar destinado para serviço da repartição.

Chamamos de novo a attenção da repartição competente para o facto de estar vis-a-vis e proximo dos aparelhos telegraphicos o *guichet*; e quanto a esta parte, diremos, ou ha-de estar o respectivo empregado numa atmosphera abafada e anti-hygienica sem poder abrir a unica vidraça da repartição, ou ha-de respirar o necessario oxigenio. Mas, n'este caso tem o machinismo e demais serviço telegraphico de ser presenciado por aquelles que se abeiraram da referida vidraça, situada ao rez-do-chão, sendo facilissimo violar-se o segredo da correspondencia.

Quanto á casa, referimo-nos ás condições de hygiene, relativamente ao empregado e não ás condições, relativas á salubridade publica, por onde não metta o barco agor... mas ainda a lre refe as... para o serviço d'esta repartição, resumindo uma descripção a que a casa se prestava, acclarámos que a habitação do encarregado da estação não tem retrête propria, isolada e decente; a retrête é commum ao dito empregado e ao artista Francisco Velloso, achando-se apenas uma simples separação de madeira como divisão da referida retrête.

Mais. Depois dos aparelhos telegraphicos apenas se mette uma porta singela de madeira, que divide o correio de um pequeno aposento, onde estão agglomerados o mestre Francisco Velloso e seus officiaes.

Se esta accumulção de gente, reunida ao ambiente de agoas estagnadas, de demolhar a solla, é hygienico que o diga a medicina a requerimento picaresco do mestre Francisco, mas esse requerimento verdadeiramente deve ser feito no alto verão, e deverão ser ouvidas n'esta parte as victimas que por dever de officio tem estado n'esta repartição, n'essa epocha, recebendo as emanções a que o mestre Francisco chama *salutares*...

Mais. E' publico e notorio que o Francisco falla insolentemente, sem se importar que estejam no correio pessoas ouvindo o seu reles vocabulario, insultando o chefe da estação telegrapho-postal e interrompendo-o no exercicio dos seus deveres no meio de uma vozeria tumultuaria e indecente.

Mais. Junte-se a isto o continuo martellar da solla em cima do seixo e ter-se-ha obtido o preciso deferimento para levantar um monumento áquella... uma estação telegrapho-postal... condições.

Providencias, sr. Conde de Paço Vieira!

Providencias, sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos!

Providencias, sr. Administrador do concelho!

O proteccionismo quando, como este, tóca os limites do escandalo, deve ser posto de lado, em acatamento á lei, á repartição, ao empregado e ao publico.

Fôra com o escandalo e entre na ordem o sr. Francisco Velloso.

Ou repartição, ou sapataria.

Assim o esperamos das estações competentes. C.

## FOLHETIM

LANO & GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

V

É certo que esse extranho, que parecia enviado pelo destino, lhes offercia a paz, a segurança, e bastou o elle vir para que a fronte de Pedro recobrasse a serenidade; mas não ia ser, entre ella e o marido, d'ali em diante, um obstaculo a toda a alegria sincera, um incommodo na sua vida tão regularmente disposta?

Além d'isso, havia qualquer coisa que irritava esta impressão de vaga desconfiança que assaltava Martha, no limiar da nova era em que iam entrar; era o misterio com que todo aquelle negocio

havia sido conduzido e no qual, mesmo agora, continava envolvido.

Pedro não gostava de communicar aos outros as suas inquietações e as suas esperanças; da sua mocidade solitaria ficára-lhe uma grande repugnancia em confiar-se. As perguntas de Martha, assustada por vê-lo preocupado, tinha respondido apenas por meias palavras e ella adivinhara, mais da que soubera por elle, os embaraços sempre em augmento da fabrica.

Quando se lhe apresentou o individuo que havia de ser seu socio, Pedro tornara-se ainda mais reservado. — Já achava muito o ter deixado transpirar os seus cnidados, a ponto de inquietar a esposa; não quoria, porisso, que ella partilhasse a decepção que, sem duvida, havia de seguir-se áquella esperança.

Só hoje, que o negocio estava concluido, é que elle participára a noticia a Martha, rapidamente, se sem deter com pormenores; de sorte que, a joven senhora ficava sabendo que ia entrar um homem na sua vida commum, mas ignorava, ao mesmo tempo, quem esse homem era e d'onde vinha.

Estas particularidades só deviam ser-

lhe reveladas á noite, ao jantar, quando Pedro lhe apresentasse o socio.

Para dizer a verdade, ella tentara vê-lo, da janella, quando os dois sahiam da fabrica e tinha enxergado, junto do perfil masculino do marido, um outro perfil, tão banal e tão vago, que não descobria nada do individuo a não ser uma elegancia indolente, effeminada, de peralvilho preguiçoso.

Estes pensamentos fatigaram-na, porém, em breve.

O seu espirito inquieto precisava descansar em ideias mais doces. As naturalezas meditativas, como a d'ella, quando uma coisa, um facto, as chocam, recolhem-se consigo, fogem do presente que as amedronta, para se deliciarem na companhia das horas passadas. As dores ou alegrias d'outr'ora surgem-lhes attenuadas, n'uma especie de meia luz que lhes amortece a violencia.

Martha rememorou, portanto, as recordações da sua infancia e da sua mocidade.

—E, ao relembrar todas essas tristezas e todas essas alegrias, comparou-as á felicidade seguida, calma, que prontamente disfructava na companhia do

homem que lhe cedera um logar no seu lar honrado e quente, o cuja generosidade ella pagára com um amor profundo, feito de admiração e de reconhecimento.

Na vida d'elles, as magoas fundiam-se depressa, afogavam-se, por assim dizer, na immensa alegria tranquillia da familia. A morte do pae, a scena terrivel que se seguira, haviam passado como dois pesadellos, logo esquecidos, que mais os approximavam, que os apartavam um contra o outro como para não deixar logar, entre elles, a novas desgraças.

Pedro, depois disso, não tivera mais d'aquelles momentos de sombrio desgosto, nos quaes ella sentia deslizar o pensamento da sua falta; parecia que elle havia arremessado para fóra da alma, no violento esforço que teve de fazer n'aquella noite, a propria recordação torturante que o tinha perseguido.

Continua.

**CORREIO DAS SALAS**

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Feio d'Azevedo Fajardo, dedicada esposa do nosso apreciavel amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo. Os nossos parabens.

Regressou ha dias com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, de Cabeceiras de Basto, aonde foi submettido a uma melindrosissima operação, o nosso prezado amigo, sr. Francisco Assis de Faria, intelligente notario n'esta comarca.

Em acção de graças pelo restabelecimento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Magno Simões Ferraz, digna e respeitavel esposa do nosso amigo sr. José Maria Monteiro Ferraz, esclarecido escrivão de fazenda na Povoia de Varzim, celebrou-se, com numerosa e selecta concorrência, uma missa na igreja de N. Senhora das Dôres, d'aquella villa.

Estimamos o restabelecimento de sua ex.<sup>a</sup> e dirigimos-lhe, bem como a seu ex.<sup>mo</sup> esposo, as nossas sinceras e cordaes felicitações.

Regressou hontem de Lisboa o nosso querido amigo e subscritor, rev.<sup>o</sup> padre José Luiz da Motta Abreu, illustrado parochio de Gondizães.

**Padece do nervoso? Tome os rebuçados hygienicos do dr. Velloso...**

**Festa de Santo Antonio**

Em virtude das grandiosas festas jublilares de Braga, foi transferida para os dias 9 e 10 do proximo futuro ~~mes de julho~~ ~~o qual é festa de Santo Antonio~~ que se venera n'esta villa na capella da mesma invocação.

Achamos acertada essa resolução, sobretudo louvavel, attendendo á imponente manifestação religiosa que todos desejam ver prestar á Immaculada Conceição de Maria na cidade dos Arcebispos, e attendendo ao esplendor que os dignos promotores desejam dar á festividade que redunde no mesmo tempo em proveito da nossa terra.

Louvavel duplamente, repetimos, essa transferencia.

**Novo parasita da vinha**

O agronomo sr. Sá Vianna, que foi ao Fundão estudar a fórma de combater o novo insecto que appareceu n'umas vinhas d'aquella villa, enviou alguns d'esses parasitas para o laboratorio da direcção geral da agricultura, a fim de serem devidamente classificados.

Os referidos insectos, que são do tamanho de mosquitos, pousam aos milhares sobre as folhas das videiras.

Os viticultores da região andam alarmados com o apparecimento d'este novo parasita da vinha.

**Rugas e prisões**

As açambarcadeiras de aves, ovos e diversos generos foram hontem dadas rugas nos caminhos e immedições do mercado d'esta villa, effectuando-se varias prisões.

Mil louvores á digna autoridade administrativa e que nunca descure um serviço em que, como de costume, presta os melhores beneficios ao publico.

**Trovada medonha.**

— **Graves prejuizos**

No dia 19 do corrente pairou sobre a villa de Vinhaes, provincia de Traz-os-Montes, uma medonha trovada, chovendo torrencialmente por espaço de duas horas e caindo grande quantidade de granizo.

São importantes os prejuizos causados, calculam-se em dezenas de contos de réis.

**Está incommodada ou tem dôres? Tome os rebuçados milagrosos do dr. Velloso...**

**«Commercio do Porto»**

As festas jublilares d'esto nosso distincto collega portuense encontram adhesões que contribuiram para lhes dar realce.

Alguns estabelecimentos commerciaes do Porto vão publicar bilhetes postaes allusivos a essas festas; e o sr. general Cibrão cedeu as bandae de infantaria 6 e 18 para tocarem no dia 1 de Junho nas referidas festas.

**Manifestação de desagrado**

Ante-hontem de manhã appareceram pintados a *cor verde*... os predios que Francisco Velloso possui n'esta villa, á excepção da parte intercalada, habitada pelo digno postal.

Só é certo que este ou aquelle erro ou abuso não justifica outro a ponto de serem praticados em plena villa actos incevit e dignos de censura, improprios de uma terra civilisada, não podemos deixar de encarar o facto como consequencia necessaria do procedimento do sr. Francisco com o digno encarregado do correio, a fazer-se obra pelo desenho da *cor verde*... que na linha de prumo deixa livre a casa occupada pela Estação telegrapho-postal, tomando á direita e á esquerda os predios do referido Velloso.

Reprovando este acto, não podemos comtudo de fazer ver que elle foi presenciado pelos assistentes mais madrugadores com enorme hilaridade, fazendo-se logo por toda a parte á *una voce* uma supposição censurando os insultos que o Velloso tem dirigido ao chefe da estação.

E' que esta população está indignadissima com as arbitrariedades e imbecilidades, a que impunemente está habituado o dito Velloso, querendo á viva força zombar dos interesses do publico, zombar do respeito ás pessoas e chegando ao cumulo de insultar um empregado, de mais a mais no exercicio das suas funcões. Realmente, esta villa não é feudo de um sapateiro!

Repáre n'isto bem o sr. Ministro das Obras Publicas e digno-se providenciar, como é de justiça; pois é geral a indignação d'este povo, aliás ordeiro, contra a anarchica miscellanea do correio com a referida sapataria e em continuas desavenças.

Providencias, sr. Ministro das Obras Publicas!

**COLLABORAÇÃO PARTICULAR**

**MADRIGAL**

Oh bellas mariposas que voses  
N'esses jardins em flôr,

A sorver, das boninas, o licor  
Saudando, só, com beijos os trigueas;

Deixae-me aqui viver com meus amores,  
Dae-me socego e paz,

E consenti que eu viva só pra amar  
(N'uma paixão voraz)  
Da minha Dulcinéa, os esplendores,  
Que Zeuxia não saberia retratar.

Pico, maio de 04.

José de Castro Teixeira.

**As festas jublilares**

Sua magestade a rainha senhora D. Amelia offereceu para a coroa destinada á Virgem uma bella pulseira d'ouro com um magnifico brilhante e duas saphyras, joia do seu uso; e a rainha viuva, senhora D. Maria Pia, vae tambem enviar joias com o mesmo destino.

Uma dama de Lisboa offereceu tambem uma pulseira, um broche, um par de cabeças e um anel, tudo d'ouro e cravejado de brilhantes, valendo só as pedras 400\$000 réis.

A coroação de N. Senhora será feita em nome do Pontifice, representado pelo sr. Nuncio Apostolico. A's pessoas que tomarem parte na peregrinação ao Saneiro e assistirem á coroação concedeu Pio X uma indulgencia; e ao sr. Arcebispo Primaz concedeu a faculdade de dar a benção papal no fim da missa de Pontifical, no dia 11 de Junho, na Sé.

Já ha a certeza de que todos os prelados do reino vão assistir ás grandes festas, e trabalha-se activamente na preparação dos alojamentos no Paço e no Seminario.

**Está accommettida de contagio? Tome os rebuçados desinfectantes do dr. Velloso...**

**Desastre e morte**

Ante-hontem á tarde deu-se em S. Christovão do Pico uma lamentavel desgraça. Uma mulher por nome Maria do Monte andando em cima de uma cerejeira na colheita do appetecido fructo, appoiou-se n'uma galha pôdre, cahindo e morrendo instataneamente.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		700
Milho alvo		600
Feijão branco		1,8000
Dito amarello		800
Dito fradinho		700
Painço		700
Batatas		720
Azeite almude		48200
Ovos, 9 por		80

**Estrada de Revenda**

Foi superiormente determinado que a direcção de obras publicas d'este districto faça proceder á construcção da estrada de ligação do logar de Revenda, em Esqueiros, com o Pico de Regalados.

**O «Ferramenta»**

Esteve em Braga o aeronauta sr. Antonio Bernardes, o «Ferramenta» que trata de levar a effeito duas ascensões n'aquella cidade, na praça do Salvador, nos dias 5 e 11 do proximo mez de Junho.

**Homem afogado**

A's 9 horas da noite de quarta-feira appareceu afogado nas immedições do açude da Companhia Fabril do Cavado em Ruas, o cadaver de João Gomes, de Lago, concelho de Amares.

Parece que ao caso não foram extranhos desgostos conjugaes.

**Correio — Versões á ultima hora**

Dá-se como certa (dá-a tão sómente mestre Francisco) a transferencia immediata do sr. F. Costa, digno encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa.

Diz-se que o mobil d'esta prenoticiada transferencia é por não gozar o digno empregado, como o antecessor, das boas graças do sr. Velloso.

Faltava, só vár isso; mas para a obra ficar mais bem rematada devia ser assim, que é como se comimenta nos centros de mais cavaco;

Dono da casa do correio e dono do aluguer, Velloso; encarregado, Velloso; distribuidor, o filho Velloso.

Augusto transferido. Fica depois o Velloso nas suas quintas abrindo a porta que separa a estação telegrapho-postal da officina de calçado e dirigindo, simultaneamente e com a gente de casa, a referida officina e o correio.

Depois o homem socega.

Aberta essa porta que dá para a mesa dos aparelhos telegraphicos, e cujo encerramento faz support ao authoritario Francisco Velloso que pôde insultar á vontade e fallar insolentemente contra os empregados da estação e contra cidadãos respeitaveis; posto tudo de par em par e a tenda Sapataria-telegrapho-postal sob a superintendencia do mestre Francisco, a burocracia portugueza tocará o apogeu da gloria e o sagredo da correspondencia... obrigar-nos-ha (imprensa e publico) a tirar chapéus e barretinas!...

Ora vá, vonha de lá isso.

**LIVROS & JORNAES**

**Encyclopedia das Familias**

Entra no seu 18.<sup>o</sup> anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicadas n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os sr. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades de tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filho, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franca porém nenhum c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.ª grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado

pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, do Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados no concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenica, de pequenos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e são simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e das nossas officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 850 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa *lição* no singular, clara da sua linguagem.

**As Semi-Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «*Vanhoes*», de Walter Scott, do «*Frade Negro*», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de lino senso critico.

As «*Semi-Virgens*», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os pa-

zes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no futuro, já adultera antes d'elle contraindo, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trahada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empresa do nosso collega o «*Seculo*», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros— brevemente se esgatará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua adquisição acilissima o mais possivel.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficiente mente dirigida pela sr.ª D. Anna da Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontrara um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos comitidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**Livros d'instrução publica**

Foram nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da *Grammatica Franceza* e o *Manual de Conversação*, de José Miguel dos Santos, approvados officialmente, edições de importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49, 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offeria e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

**Vinganças de Mulher**

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior**

O nosso presada collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.º fasciculo.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario, por obito de Manoel José Barbosa Junior, que foi da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar os credores—Viscondessa da Gramosa, — João Peixoto Braga, — reverendo Manoel Joaquim Peixoto Braga, — e a firma Viuva Abreu & Filho, todos da cidade de Braga, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1732) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario de maiores, da herança do finado Feliciano José Ferreira da Costa, que foi da freguezia de Gême, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar os legatarios, Rosalina, — Custodia e Domingos, solteiros, maiores, moradores na freguezia de Nogueira, comarca de Braga, filhos da coherdeira Maria Rosa Soares, da dita freguezia, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1723) N. Souto.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Anna There-

za Dias, que foi do lugar de Cabenco, freguezia de Gibões, correm editos de trinta dias a citar o interessado, José de Souza, viuvo, ausente em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1725 N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «*Elementos d'Arte Culinaria*», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 45 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros.

1707



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição: assim como: ramos, bouquets, coróas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque — LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno, 400  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réls

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se soba toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o' recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réls** | **300 réls**

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripécias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial  
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réls.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc, etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem da sua pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morto de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fôrças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d-s ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque —LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réls.** pelo correio **60 réls**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 innumeras gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réls, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino e Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com exactidão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.